

# As digitais bolsonaristas no novo tarifaço

Adriana Fernandes

Folha de S. Paulo, 3.jun.2026

Gênese do atual ataque dos EUA ao Brasil está bem descrita na carta que Trump enviou ao presidente Lula

O senador [Flávio Bolsonaro](#) tenta se dissociar da proposta de um novo tarifaço dos [Estados Unidos](#), mas o movimento eleitoral do pré-candidato à Presidência carece de verdade histórica.

A [gênese do ataque dos Estados Unidos](#) à economia brasileira está bem descrita na carta que [Donald Trump](#) enviou ao presidente Lula em julho do ano passado, para anunciar uma sobretaxa de 50%.

Dizia o texto, logo no 1º parágrafo: "Conheci e tratei com o ex-presidente Jair Bolsonaro, e o respeitava muito, assim como a maioria dos outros líderes de países. A maneira como o Brasil tem tratado o ex-presidente Bolsonaro, um líder altamente respeitado em todo o mundo durante seu mandato, inclusive pelos Estados Unidos, é uma desgraça internacional. Este julgamento [no STF] não deveria estar acontecendo. É uma caça às bruxas que deve terminar. A determinação para que o [USTR abrisse uma investigação contra o Brasil está naquela mesma carta](#), que continha argumentos políticos e econômicos para justificar o tarifaço.

Disse Trump: "Devido aos contínuos ataques do Brasil às atividades de comércio digital de empresas americanas, bem como a outras práticas comerciais desleais, estou instruindo o Representante de Comércio dos Estados Unidos, Jamieson Greer, a iniciar imediatamente uma investigação [nos termos da Seção 301](#)".

Um ano depois, o resultado foi um relatório do USTR propondo uma [nova sobretaxa de 25% sobre produtos brasileiros](#). Talvez mais danoso para as ambições políticas de Flávio, as conclusões das investigações [estão recheadas de acusações contra o Pix](#), uma espécie de unanimidade nacional.

Flávio pode até dizer agora que [pediu expressamente a Trump e a Marco Rubio para não sobretaxar empresas brasileiras](#), mas vai ser difícil esconder que a apuração da Seção 301 foi desencadeada na esteira da campanha de bolsonaristas contra o governo Lula e o Judiciário para suspender a ação judicial que corria contra Jair Bolsonaro.

A carta de Trump dissolveu as fronteiras entre política e economia na relação dos EUA com o Brasil. Não será Flávio que conseguirá redesenhá-las.